REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO: CAMPO DE ATUAÇÃO ESCOLAR E EXTRAESCOLAR

THE PROFESSIONAL IDENTITY OF THE PEDAGOGUE: FIELD OF ACTIVITY AT SCHOOL AND OUTSIDE OF SCHOOL

LA IDENTIDAD PROFESIONAL DEL PEDAGOGO: CAMPO DE ACTIVIDAD EN LA ESCUELA Y FUERA DE LA ESCUELA

Ana Vitória Damasceno Amorim
Mestranda em Educação, Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: anavitoriaamorim3@gmail.com

Antonia Dalva França-Carvalho
Pós-Doutora em Educação, Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: adalvac@uol.com.br.

Resumo

A identidade é uma das características importantes do ser humano (Dubar, 2006). No campo profissional, a identidade revela quem é aquele profissional e suas atribuições na sociedade. Desse modo, toda formação inicial tem uma identidade profissional a ser formada nos graduandos. No caso do curso de pedagogia, essa identidade é complexa, pois forma para a educação que se manifesta em diversos espaços e modalidades (Libâneo,2010). Por este motivo, surgiu a seguinte questão: qual a identidade profissional do pedagogo no campo escolar e extraescolar? O objetivo deste trabalho foi discutir a identidade profissional do pedagogo no campo escolar e extraescolar. Para alcançar isso, foi utilizada a pesquisa exploratória do tipo bibliográfica, com abordagem qualitativa. Assim, a identidade profissional no contexto contemporâneo é um conceito aberto para (re) definições, devido à complexidade da sociedade e das relações sociais. Esse termo se refere aos conhecimentos, habilidades, competências, práticas mobilizadas por cada profissão, diferenciando das demais que existem. No caso de pedagogo, sua identidade é para a escola, como docente, diretor e coordenador pedagógico, e para extraescolar, exerce atividades de cunho pedagógico. Portanto, o pedagogo difere do docente, pois pode atuar para além da escola, contribuindo na formação humana e emancipatória dos indivíduos em diferentes espaços sociais.

Palavras-chave: Pedagogo; identidade profissional; educação; atuação.

Abstract

Identity is one of the important characteristics of human beings (Dubar, 2006). In the professional field, identity reveals who that professional is and their responsibilities in society. Thus, all initial training involves a professional identity to be formed in graduates. In the case of the pedagogy

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

course, this identity is complex, as it trains for education that manifests itself in diverse spaces and modalities (Libâneo, 2010). For this reason, the following question arose: what is the professional identity of the pedagogue in the school and extracurricular fields? The objective of this work was to discuss the professional identity of the pedagogue in the school and extracurricular fields. To achieve this, exploratory bibliographic research with a qualitative approach was used. Thus, professional identity in the contemporary context is a concept open to (re)definitions, due to the complexity of society and social relations. This term refers to the knowledge, skills, competencies, and practices mobilized by each profession, differentiating it from others that exist. In the case of a pedagogue, their identity extends both to the school, as a teacher, principal, and pedagogical coordinator, and to extracurricular activities, carrying out pedagogical-related tasks. Therefore, a pedagogue differs from a teacher because they can work beyond the school, contributing to the human and emancipatory development of individuals in different social spaces.

Keywords: Educator; professional identity; education; performance.

Resumen

La identidad es una de las características importantes de los seres humanos (Dubar, 2006). En el ámbito profesional, la identidad revela quién es ese profesional y sus responsabilidades en la sociedad. Por lo tanto, toda formación inicial implica una identidad profesional que se forma en los graduados. En el caso del curso de pedagogía, esta identidad es compleja, ya que capacita para la educación que se manifiesta en diversos espacios y modalidades (Libâneo, 2010). Por esta razón, surgió la siguiente pregunta: ¿cuál es la identidad profesional del pedagogo en los ámbitos escolar y extracurricular? El objetivo de este trabajo fue discutir la identidad profesional del pedagogo en los ámbitos escolar y extracurricular. Para lograrlo, se utilizó una investigación bibliográfica exploratoria con un enfoque cualitativo. Así, la identidad profesional en el contexto contemporáneo es un concepto abierto a (re)definiciones, debido a la complejidad de la sociedad y las relaciones sociales. Este término se refiere a los conocimientos, habilidades, competencias y prácticas movilizadas por cada profesión, diferenciándola de otras que existen. En el caso del pedagogo, su identidad se extiende tanto a la escuela, como docente, director y coordinador pedagógico, como a las actividades extracurriculares, desempeñando tareas relacionadas con la pedagogía. Por lo tanto, un pedagogo se diferencia de un docente porque puede trabajar más allá de la escuela, contribuyendo al desarrollo humano y emancipador de las personas en diferentes espacios sociales.

Palabras clave: Educador; identidad profesional; educación; desempeño.

1. Introdução

De acordo com os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP (2023), o curso de pedagogia no Brasil é o que apresenta mais procura, ingresso e conclusão comparado com os demais cursos de nível superior. Um dos motivos para esse fenômeno é que existe uma demanda elevada por profissionais docentes para as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental- Anos Iniciais (Pimenta; Pinto; Severo, 2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

Essa formação inicial é caracterizada como licenciatura. Essa palavra significa que o curso de pedagogia forma apenas para a docência. Mesmo diante de vários estudos que consideram essa associação inadequada, ainda nos dias atuais o curso continua denominado como licenciatura. O profissional pedagogo não é o mesmo que o professor, pois além de exercer a docência pode atuar em outros campos da educação não escolar. Dessa forma, exerce duas atividades: docente e pedagógica. É a partir da atividade pedagógica que o pedagogo tem os atributos necessários para extrapolar os muros da escola e alcançar outros espaços em que há intencionalidade e organização educativa (Libâneo, 2010; Franco, 2012).

Diante disso, o termo licenciatura não é adequado para essa realidade formativa, já que o pedagogo pode escolher ou não ser docente da Educação Básica. A própria Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de pedagogia (Brasil, 2006), cita que o pedagogo pode atuar no campo escolar e demais atividades pedagógicas extraescolares. Por este motivo surgiu a seguinte pergunta: qual a identidade profissional do pedagogo no campo escolar e extraescolar? O objetivo deste trabalho foi discutir a identidade profissional do pedagogo no campo escolar e extraescolar.

Essa pesquisa é relevante porque mostra alguns espaços de atuação e as atividades que são desenvolvidas pelo pedagogo diante das disputas epistemológicas que existem entre a Pedagogia como ciência e atual Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Brasil, 2024). Essas DCNs centralizam a identidade do pedagogo apenas ao exercício docente, desconsiderando assim, os conhecimentos produzidos pela ciência da Pedagogia. Além de citar o espaço escolar como campo de atuação desse profissional, representando um retrocesso para a identidade profissional.

O presente trabalho está organizado em dois momentos, em que no primeiro é discutido sobre a identidade pessoal e profissional, revelando que esse conceito permanece em (re) construção de acordo com as influências das relações sociais e do meio em que os indivíduos vivem. No segundo momento é discutido os campos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

de atuação do pedagogo, em que são evidenciados alguns espaços e as atividades que são desenvolvidas por ele.

Conhecer e compreender a identidade profissional proporcional explorar novos horizontes da profissão, além de lutar por melhores condições de trabalho. No caso de pedagogo, assegurar o direito à educação em espaços como no hospital.

2. Identidade profissional: um conceito em (re)construção

A identidade é uma das características mais importantes do ser humano, pois o distingue dos demais. Essa identidade está para além dados pessoais, como nome, idade, sexo, cor, dentre outros, envolve a percepção de si mesmo a partir das experiências sociais. Desse modo, as relações interpessoais e o contexto em que o indivíduo está inserido colabora direta e indiretamente na construção de sua identidade pessoal e profissional. Por este motivo, a psicologia social ressalta que esse conceito está em constante movimento de elaboração e ressignificação, já que a consciência e o homem vivem em transformação permanente (Book; Teixeira e Furtado, 2018).

A partir disso, desconstrói a ideia da identidade ser algo inato do indivíduo, pois ninguém nasce com uma identidade pessoal e profissional pronta, mas é construída. Atualmente, existem diversas definições sobre identidade. De modo geral, associam a identidade como conjunto de características que são particulares de cada indivíduo. No entanto, Hall (2006) percebe o conceito de identidade como algo complexo e aberto para reelaboração, devido às influências do contexto social, político, econômico e educacional. Dessa forma, o indivíduo precisa do meio em que vive para compreender a si mesmo e (re)definir quem ele é.

Em cada período da História, a identidade foi caracterizada de determinada forma para atender o ideal de homem para dada sociedade. Nos estudos produzidos por Hall (2006), foram identificados três tipos de identidade em fases diferentes da História. Em cada uma delas, o autor denominou da seguinte forma:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

Figura 1: As três identidades indicadas por Hall (2006)



Fonte: Elaboradas pelas autoras com base em Hall (2006)

A primeira identidade na História identificada por Hall (2006) foi o sujeito iluminista. Nesta concepção, o indivíduo era visto como ser unificado, pois era constituído de razão, consciência, como também, de ação. Desse modo, o ser humano já nascia com a identidade e era desenvolvida ao longo dos demais estágios da vida. Esse autor ressalta que não houve mudanças significativas da identidade, permanecendo a mesma essência de quando veio ao mundo. Nesse momento, a identidade era formada pelo centro do "Eu" interior, ou seja, de modo individual.

Após o sujeito iluminista, Hall (2006) apresenta o sujeito sociológico. Essa identidade não era construída de forma isolada como acontecia com o sujeito iluminista, mas com a colaboração do outro e da cultura. Essa transformação da identidade aconteceu devido ao avanço da sociedade, em que foi percebido as influências das relações sociais e culturais no "Eu" interior. A partir disso, fica evidente que as interações do meio são importantes para a formação do sujeito, em especial, sua identidade. Neste contexto, o "Eu" interior não é mais considerado autossuficiente, necessitando assim, da sociedade para a constituição de sua identidade.

A última identidade elencada por Hall (2006) foi caracterizada como sujeito pós-moderno. Essa identidade não apresenta conceito pronto, pois a cultura contribui para ser (re)construída e transformada de modo permanente. Diante disso, o conceito fica em aberto. Para Hall (2006), a definição de identidade está diretamente relacionada com o aspecto histórico. Assim, a identidade é definida de diferentes formas, pois depende de qual período está fazendo referência. Na pós-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

modernidade, existem diversos conceitos sobre identidade, mas todos devem está aberto a ressignificação devido às mudanças do meio e avanço da ciência.

Isso não é diferente com a identidade profissional. A caracterização da profissão é influenciada pelas transformações sociais do meio. A identidade no campo da profissão também é de suma importância para definir quais as funções atribuídas ao cargo e o seu papel no desenvolvimento da sociedade. Desse modo, toda profissão possui uma identidade marcada pela construção e reconstrução para atender as demandas sociais. Por este motivo, é um conceito, também, em aberto, pois as habilidades e conhecimentos exigidos hoje na profissão, podem sofrer acréscimos e modificações em tempo futuro.

Na concepção de Pimenta (1996), a identidade profissional é revisada de modo constante a partir da percepção do social e dos saberes tradicionais. Essa autora ressalta que o conceito não muda totalmente, pois traz conhecimento advindo das gerações passadas sobre determinada profissão e que são válidos para a atualidade. Diante disso, revela que o conceito evolui, mas sem perder a essência inicial de quando foi criado e definido. A identidade profissional é construída por cada pessoa a partir dos saberes e vivências individuais e em grupos no campo de trabalho.

Em suma, a identidade pessoal e profissional é elaborada desde a infância e encerrada na morte do indivíduo. Mas não é construída sozinho, depende do contexto social e das relações para compreender a si mesmo e o outro (Dubar, 2006). Entender a própria identidade possibilita evoluir interiormente e profissionalmente. No entanto, a crise de identidade, que pode emergir em qualquer fase da vida, provoca sofrimento, angústias, dúvidas e medo de não saber quem é. Por este motivo, a identidade ocupa um lugar de destaque no desenvolvimento integral do indivíduo no contexto social.

3. Metodologia

Para esse estudo, foi utilizado a pesquisa exploratória a partir da concepção de Gil (2010). Esse tipo de pesquisa visa explorar temas que são pouco explorados

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

e investigados, em que necessita de mais estudos para esclarecer e aprofundar, como é o caso da identidade profissional do pedagogo. Assim, foi utilizado a pesquisa bibliográfica que busca fazer um "[...] levantamento de referências já publicadas, em formato de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, teses de doutorados, dissertações de mestrado" (Marconi; Lakatos, 2021, p.33). No caso desta pesquisa, foram analisados livros e artigos que discutiam sobre identidade profissional e pedagogia. Recorreu-se a autores clássicos da literatura como Libâneo (2010), Hall (2006), Brandão (2002), dentre outros.

No caso da abordagem da pesquisa, a qualitativa foi escolhida por ser mais adequada com o objetivo deste estudo. De acordo com Minayo (2001), o pesquisador visa compreender "o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis". Por meio dessa abordagem foi possível analisar o contexto da identidade profissional do pedagogo nos dias atuais.

4. Pedagogo(a): profissional destinado a diversos espaços educativos na sociedade

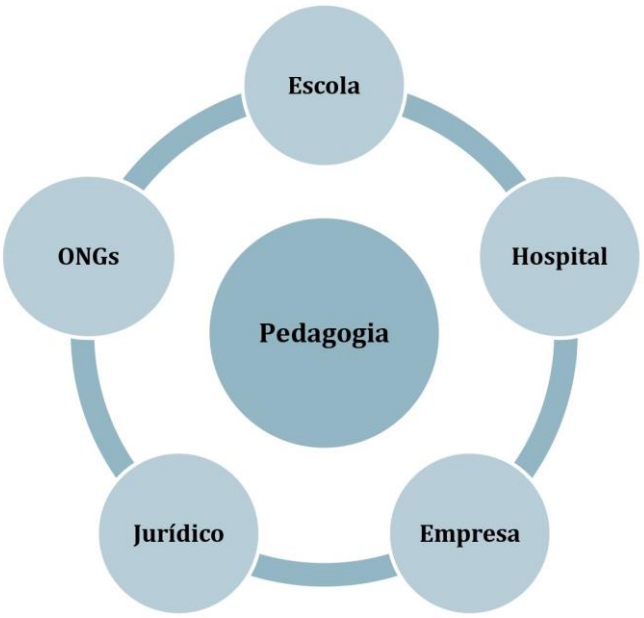
No mundo atual, são diversas as profissões. Cada uma delas, mobiliza conhecimentos, habilidades, competências, práticas e experiências no campo destinado à atuação profissional. Na área da educação, encontra-se o pedagogo, em que sua prática educativa se desenvolve em diversos espaços na sociedade. Na figura 2 são explicitados alguns e diferentes campos de atuação do pedagogo evidenciados pela ciência da Pedagogia[1]:

[1] "Seu objeto de estudo é a Educação nas várias modalidades em que se manifesta na prática social" (Pimenta; Pinto; Severo, 2021, p. 42).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

Figura 2: Campos de atuação do pedagogo



Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Libâneo (2010)

É notório que o pedagogo atua no espaço escolar e extraescolar. De acordo com Libâneo (2010), o campo de trabalho do pedagogo é vasto, estando em diferentes espaços de modo a assegurar uma educação de qualidade. Isso acontece devido o conceito de educação ser compreendido como multifacetado. Antes, considerava a educação como aquela que se manifestava apenas no espaço escolar. Nos dias atuais, após muitas pesquisas e a complexidade da sociedade, a educação está para além da escola, em vários lugares e sob diferentes modalidades.

Para Brandão (2002), nenhum ser humano consegue esquivar-se da educação, pelo fato de se fazer presente em ambientes como rua, igreja, casa, dentre outros. Desse modo, todos têm contato de forma direta ou indireta com a educação. No entanto, o pedagogo não atua em todas elas, apenas nos espaços em que a oferta dessa educação acontece de forma intencional e organizada. Desse modo, a atuação do pedagogo envolve as modalidades formal e não formal, em alguns casos em específicos pode atuar na educação informal.

Na figura 2, foram explicitados alguns desses espaços destinados à atuação

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

do pedagogo. Desses, a escola é o ambiente da modalidade formal mais conhecido do trabalho do pedagogo, devido demandar por mais profissionais. No entanto, é necessário o pedagogo no hospital, na empresa, nas Organizações Não Governamentais-ONGs, dentre outros espaços da modalidade não formal, com intuito de humanizar e emancipar os indivíduos. Diferente do professor que se limita apenas ao espaço escolar, o pedagogo desenvolve a atividade docente, como também, a atividade pedagógica, permitindo ir além do exercício da profissão docente.

No âmbito da escola, o pedagogo pode atuar como docente ou na gestão escolar. Como docente, colaborar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, na elaboração do projeto político pedagógico, na elaboração e cumprimento do plano de trabalho, no processo de recuperação dos alunos e na articulação da escola com a comunidade. Essas funções estão especificadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (Lei nº 9.394/96) no artigo 13, revelando assim, que ser docente não é só ministrar aulas, mas que envolve outras atividades nessa função.

O cargo da gestão escolar, o pedagogo pode atuar sendo coordenador pedagógico ou diretor escolar. No caso do coordenador pedagógico, as atribuições envolvem reflexão do ensino e aprendizagem dos alunos, da articulação do seu trabalho com professores, gestor escolar e demais profissionais da escola. Além disso, direcionar os docentes a refletir sobre a prática de ensino e adotar metodologias que respeitem a individualidade e promovam aprendizagens significativas. E avaliar com todos os docentes se os objetivos de aprendizagens foram alcançados (Vasconcellos, 2011).

Como gestor escolar, conhecido comumente de diretor escolar, as atribuições são de planejamento e construção de modo coletivo do Projeto Político Pedagógico-PPC. Desse modo, o gestor escolar deve incentivar toda comunidade escolar a participar das ações da instituição de modo a alcançar uma gestão democrática, elevando assim, a qualidade da educação (Lück, 2006). O papel do pedagogo na condição de gestor escolar é colaborar na articulação dos pais e/ou responsáveis com os demais profissionais da escola, mediado pelo respeito e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

diálogo, buscando juntos, meios para que a escola possa progredir no aprendizado e desenvolvimento dos estudantes.

Já no espaço hospitalar, as funções do pedagogo diferem daquelas desenvolvidas na escola. A função do pedagogo é analisar o contexto de saúde que aquela criança e/ou adolescente se encontra e propor atividades de cunho pedagógico que colaborem no desenvolvimento integral. Nesse ambiente, o pedagogo não atua de forma isolada, mas articulado com os demais profissionais de saúde, já que precisa saber o estado de saúde do estudante antes de se envolver em qualquer atividade. Diante disso, o pedagogo precisa estar consciente de que as atividades propostas podem não ser concluídas pelo aluno ou serem pausadas quando houver a solicitação dele ou da equipe médica (Matos; Torres 2011).

No caso da pedagogia empresarial, a função do pedagogo é direcionada para a formação dos profissionais do local. Assim, o pedagogo desenvolve atitudes, competências e conhecimentos dos trabalhadores visando a melhoria das relações interpessoais e intrapessoais, bem como, a produtividade da empresa (Ribeiro, 2010). Porém, essa formação desenvolvida pelo pedagogo visa a conscientização dos indivíduos, de modo a superar a alienação do trabalho. É reconhecer a importância do trabalho exercido na empresa para si, como também para a sociedade. Desse modo, o pedagogo precisa compreender o seu papel para não seguir a lógica do capitalismo, já que a ciência da pedagogia defende um trabalho pedagógico pautado na humanização e emancipação.

Quando a atuação do pedagogo se volta para o jurídico, é notório que o trabalho envolve as demandas relacionadas à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescentes. Além disso, o pedagogo pode colocar nos Tribunais de Justiça em escolas que buscam formar continuamente profissionais para recursos humanos, magistrados, dentre outros, pode também atuar nas creches. É permitido apresentar, quando solicitado, parecer técnico sobre a ação judicial de determinados casos envolvendo crianças e adolescentes (Bernardes; Santos; Melo, 2021).

Por fim, na figura 2 foi citado o espaço das ONGs, que compreende um dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

tipos de educação sociocomunitária. O pedagogo atua na elaboração, gestão e aplicação de projetos de cunho educativo. Ademais, desenvolve formações com o público a qual as ONGs são direcionadas. Nesse contexto, o pedagogo exerce a atividade pedagógica, colaborando para que os objetivos deste espaço sejam alcançados. É um ambiente que exige escuta, acolhimento, análise crítica da realidade e projetos que dialoguem com os participantes deste local. Por ser uma educação não formal, exige intencionalidade educativa e organização do processo de ensino e aprendizagem desse espaço (Severo; Zucchetti, 2021).

Esses são apenas alguns espaços que são destinados para atuação do pedagogo no contexto atual, pois "[...]o campo de atuação do profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há uma pedagogia (Libâneo, 2010, p. 51). O pedagogo pode escolher em qual campo da educação quer atuar, pois todos os tipos de modalidade de educação contribuem na formação humana. Mas para isso é necessário que a formação inicial leve em consideração os conhecimentos produzidos pela ciência da pedagogia.

Essa ciência caracteriza o pedagogo como profissional que atua na educação escolar e extraescolar, com vista a humanizar e emancipar os indivíduos. Além de ter como objeto de estudo a educação em seus diferentes contextos. De acordo com Pimenta, Pinto e Severo (2022) essa ciência pode ser denominada também de ciência da prática, pois elaboram teorias que correspondem à realidade educacional e saberes que possam contribuir significativamente com as demandas da educação escolar extraescolar. Por isso que essa ciência precisa ser estudada no curso de pedagogia e ser fundamento da prática diária desse profissional.

5. Considerações Finais

No campo profissional, a identidade torna-se um elemento importante, pois define a função e o campo de atuação na sociedade. Ter consciência da identidade possibilita ampliar os horizontes da profissão e ir em busca de melhores condições

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

de trabalho. No entanto, a formação inicial em pedagogia é caracterizada como licenciatura, e isso faz com que muitos indivíduos da sociedade pensem que só forma para ser docente. Porém, a partir dessa pesquisa foi revelado que são muitos os campos de atuação do pedagogo.

Assim, o pedagogo pode atuar na escola, como professor, coordenador pedagógico ou diretor escolar, no hospital, em ONGs, no Jurídico, dentre outros. Em cada um desses espaços exige mobilizar determinados conhecimentos, atitudes, valores e práticas pedagógicas. Portanto, o pedagogo é o profissional que se ocupa da educação escolar, como também, da extraescolar, em que deve buscar humanizar e emancipar os indivíduos conforme orienta a ciência da pedagogia.

Por este motivo, é necessário que a formação inicial direcione os graduandos a estudarem a ciência da pedagogia, não somente para conhecer a identidade da própria profissão, como também, desenvolver uma prática educativa coerente com futuro campo de atuação profissional. A partir disso, eles podem escolher em qual área da educação escolar ou extraescolar desejam atuar e colaborar no desenvolvimento integral dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, C.A.A; SANTOS, G.L; MELO, S.F Sentidos e significados da pedagogia jurídica: uma defesa do uso do termo pelo profissional da pedagogia que atua no âmbito jurídico. *In:* AMARAL, M.G; SEVERO, J.L.R..L; ARAÚJO, T.M (Orgs.) **Pedagogia jurídica no Brasil :** questões teóricas e práticas de um campo em construção. Fortaleza: Editora da UECE, 2021. Disponível em: https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2023/10/Pedagogia-jur%C3%ADdica-no-Brasil-quest%C3%B5es-te%C3%B3ricas-e-pr%C3%A1ticas-de-um-campo-em-constru%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 4 maio 2025.

BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L.T; FURTADO, O. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia.15.ed.São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Brasília,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

2024. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/ leis/l9394.htm. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 5 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 11 abr. 2024.

DUBAR, C. **A socialização:** a construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FRANCO, M.A.R.S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HALL, S. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP).**Senso da Educação superior 2023.** Brasília: INEP, 2023. Disponível em:https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/ apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf . Acesso em: 20 nov. 2024.

LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e pedagogos, para quê.** São Paulo: Cortez, 2010.

LÜCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** Petrópolis: Vozes, 2006.

MATOS, E.L M; TORRES, P.L. **Teoria e prática na pedagogia hospitalar**: novos cenários, novos desafios.2.ed.Curitiba: Champagnat, 2011.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/02/2026 - **Accepted:** 07/08/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/p62bw028
Pages: 1-14

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico:** projeto de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9.ed.São Paulo: Atlas,2021.

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A.; SEVERO, J. L. R. L. Panorama da Pedagogia no Brasil: ciência, curso e profissão. **Educação em revista**, v. 38, p. 1-17, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-469838956. Acesso em: 14 jun. 2024.

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A.; SEVERO, J. L. R. L. A pedagogia como lócus de formação profissional de educadores(as): desafios epistemológicos e curriculares. *In:* PIMENTA, S.G; SEVERO, J.L.R. **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021. p.39-69.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89,1996 .Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551996000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 jan. 2025.

RIBEIRO, A. E.A. **Pedagogia empresarial:** atuação do pedagogo na empresa. 6.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

SEVERO, J. L. R. L; ZUCCHETTI, D.T. Pedagogia na/para a Educação Não Escolar: pistas conceituais e apostas para o trabalho do(a) pedagogo(a). *In:* PIMENTA, S.G; SEVERO, J.L.R. **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021. p. 321-347.